

Posfácio

Começamos por realçar que a leitura da presente obra permitiu conhecer características da intervenção psicoterapêutica com crianças (Ludoterapia) e, consequentemente, sensibilizou o leitor para os benefícios e as potencialidades deste tipo de ajuda psicológica, tornando-se uma boa introdução a esta prática.

A Psicoterapia é uma intervenção psicológica “que tem por base o estabelecimento de uma relação interpessoal na qual o tipo e a qualidade da comunicação são dois fatores fundamentais para que aconteça uma mudança expectável” (Nunes, Brites & Hipólito, 2010, p. 200). Na intervenção ludoterapêutica, é essencial que o psicoterapeuta tente compreender de uma forma holística o mundo da criança, expressa através do brincar.

Como é evidente nesta obra, a manifestação do sofrimento do adulto e a demonstração do sofrimento da criança têm códigos expressivos muito diferentes. O adulto utiliza, sobretudo, as linguagens verbal e não verbal; a criança exprime-se, preferencialmente, através da atividade simbólica centrada no brincar. Esta especificidade impõe que, na interação, o terapeuta compreenda e domine essas linguagens e tenha também a capacidade de expressar, de forma clara, o simbólico da criança (discurso verbal, não verbal e lúdico) numa linguagem acessível ao seu entendimento. Como refere Brites (2002, p. 74): “A intervenção com crianças possui o outro lado, a descoberta fascinante de outras formas de ver o mundo, sentir o mundo, experienciar cada pedacinho da realidade de forma quase incompreensível para os adultos.”

A iniciativa de pedir ajuda psicológica surge, na maioria das vezes, da parte dos pais ou dos professores, que, perante a manifestação de sintomas dolorosos ou perturbadores no funcionamento da criança, sentem necessidade de uma intervenção especializada. Uma das atitudes que deve ser mantida, por parte do psicoterapeuta, é a de respeito pelo sintoma, na medida em que este assume uma função mediadora no



INTERVENÇÃO
PSICOLÓGICA COM

LUDOTERAPIA

Raissa Santos

Prefácio da Prof^a Dr^a Teresa Fagulha
Posfácio da Prof^a Dr^a Odete Nunes